

**UNITWIN/UNESCO Chairs Programme UNESCO
Chair in Education and Human Development**

**PROPOSTA DE RENOVAÇÃO DA CÁTEDRA
“EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO”**

INSTITUTO AYRTON SENNA

(2020 - 2023)

**Instituto Ayrton Senna
São Paulo, SP
Brasil
Junho, 2020**

Cátedra “Educação e Desenvolvimento Humano”

Identificação da Cátedra

Título: Educação e Desenvolvimento Humano (640)

Instituição Responsável: Instituto Ayrton Senna

Data de Criação: 12/01/2004

Coordenação: Inês Kisil Miskalo, Gerente Executiva de Articulação do Instituto Ayrton Senna

Objetivos Gerais

A “Cátedra UNESCO de Educação e Desenvolvimento Humano” foi criada em 2004 com o objetivo de promover e incentivar atividades de pesquisa, ensino-aprendizagem, documentação e disseminação de informações sobre o conceito de educação como direito fundamental para o desenvolvimento humano (alicerçado nos “Quatro Pilares” da educação) e sobre as diferentes estratégias para transformar esse conceito em prática pedagógica concreta, de modo a melhorar a qualidade da educação oferecida com equidade e sem exclusão a crianças, adolescentes e jovens brasileiros.

Apesar de não ser uma Universidade, o Instituto Ayrton Senna foi contemplado com uma cátedra UNESCO devido ao seu reconhecido compromisso em traduzir os referenciais teóricos da UNESCO e das Nações Unidas em ações de formação para práticas pedagógicas efetivas e em embasamentos para políticas públicas de educação que contribuem para a melhoria da educação em todo o território nacional, por meio de pesquisas que tragam conhecimentos empíricos e evidências de eficácia que embasem o desenvolvimento de propostas de gestão, de formação de educadores e desenvolvimento integral de alunos.

Para mais informações sobre as atividades da “Cátedra UNESCO de Educação e Desenvolvimento Humano”, favor consultar os Relatórios Anuais de Atividades (2014 a 2019), pelos links indicados na seção de anexos desta proposta.

Proposta de Renovação

O Instituto Ayrton Senna, comprometido com o desenvolvimento integral de crianças e jovens, tem investido, ao longo de seus 25 anos de existência, na pesquisa e produção de evidências que oportunizem as melhores e mais eficientes condições educacionais e contribuam com a superação das desigualdades socioeconômicas nacionais. A área de conhecimento das competências socioemocionais e das neurociências, por revelarem caminhos importantíssimos e benéficos para projetos e políticas educacionais pelo desenvolvimento pleno, deu origem, em 2015, ao centro de pesquisa denominado Edulab21, composto por especialistas e acadêmicos nacionais e internacionais comprometidos com o embasamento científico dos componentes e projetos desenvolvidos pelo Instituto Ayrton Senna, que precisam ser validados antes de serem disponibilizados para redes de ensino de todo o território nacional.

A partir de um conjunto amplo de pesquisa e desenvolvimento, o Instituto Ayrton Senna contribui com a educação brasileira por meio de uma atuação voltada tanto para as necessidades presentes da vida de crianças e jovens, quanto para as demandas com as quais eles irão se deparar como cidadãos no futuro. Para isso, mobiliza atores de diversas especialidades, realiza diagnósticos para que se conheça a realidade atual do cenário da educação, segue atento às inovações decorrentes das evidências científicas internacionais e se conecta ao trabalho conjunto com quem advoga por novas perspectivas na educação e no desenvolvimento humano, em especial à agenda das Nações Unidas pós 2015, que temos acompanhado tanto presencialmente quanto à distância e às novas orientações da Unesco para que se amplie as fronteiras da qualidade educacional. Pelo acima disposto, o Instituto Ayrton Senna vem, por meio desta, pleitear a renovação da Cátedra UNESCO de Educação e Desenvolvimento Humano para o quadriênio 2020-2023.

Os links para acesso aos relatórios eferentes ao período 2014/2019 encontram-se indicados na seção Anexos. O planejamento para o quadriênio 2020-2023 pode ser consultado na próxima seção desta proposta, bem como a justificativa para a solicitação de renovação.

Planejamento para o quadriênio 2020/2023

Objetivo Geral

Aprofundar, ampliar e disponibilizar conhecimentos e práticas promotoras do desenvolvimento integral de crianças e jovens no contexto dos desafios do século 21, com vistas à sua incorporação em políticas públicas educacionais, de forma a prepará-los para o exercício pleno da cidadania, em todas as suas dimensões: relacionais, produtivas, acadêmicas e pessoais.

Objetivos Específicos

- Investir na identificação e/ou produção de estudos e pesquisas sobre o tema Educação Integral.
- Identificar e destacar evidências já presentes na literatura científica.
- Identificar, por meio do monitoramento e processos avaliativos, novas evidências produzidas no decorrer da implementação das ações definidas para o período.
- Sistematizar conhecimentos e práticas em modelo ajustável e passível de replicação em todas as regiões do país.
- Licenciar conhecimentos e práticas, instrumentos avaliativos e cursos de formação.
- Disseminar e distribuir conhecimentos e práticas por meio de terceiros, isto é, sem a participação direta do Instituto Ayrton Senna.

Portfólio dos componentes da ação no período 2020 – 2023

- Diálogos Socioemocionais - EF1 (1º ao 5º anos do Ensino Fundamental)
- Diálogos Socioemocionais - EF2 (6º ao 9º anos do Ensino Fundamental) e EM (Ensino Médio)
- Socioemocionais dos Educadores
- Senna na Base
- Parceria São Paulo
- Mundo do Trabalho e Projeto de Vida
- Criatividade e Pensamento Crítico
- Projeto Motivação – Open Innovation

Justificativa

O rápido avanço tecnológico nas últimas décadas promoveu novas formas de interação e globalização das economias e alterações nas relações sociais e nas estruturas de trabalho, principalmente com os avanços da inteligência artificial e das inúmeras situações em que o conhecimento acadêmico e técnico cedem espaço para as competências pessoais e sociais, fundamentais para a convivência e a realização do ser humano. Este cenário demandou de educadores e gestores, no mundo inteiro, a revisão das respectivas políticas educacionais e a adequação de currículos e sistemas de ensino para oferecerem, de fato, oportunidades de desenvolvimento integral às crianças e jovens, como pré-requisito para o pleno exercício da cidadania.

No Brasil, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) resume, em sua introdução, a educação plena a ser institucionalizada pelas políticas públicas educacionais:

(...) reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades (BNCC, 2018, p.16).

Essa preocupação com a formação humana global, núcleo central da chamada educação integral ou educação plena, envolve um conjunto de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes comprometidas com o desenvolvimento de todas as dimensões do ser humano -intelectual, física, socioemocional e cultural-, e demanda, para além da questão curricular, o compromisso com a formação de todos os profissionais educadores, de maneira a desenvolver e disponibilizar um corpo técnico preparado para o atendimento qualificado de crianças e jovens.

Por conta desse cenário mundial e nacional o Instituto Ayrton Senna passou a se dedicar ao tema das competências socioemocionais, por meio de:

- Estudos sobre o que são e como melhor se organizam as competências socioemocionais.
- Levantamento das evidências que exercem maior impacto dentro da sala de aula e no ambiente escolar como um todo, bem como na vida pessoal, presente e futura, dos estudantes.
- Desenvolvimento de instrumentos de avaliação das competências sociomocionais, formativos e somativos.
- Identificação e proposição de metodologias de ensino e de aprendizagem mais adequadas ao desenvolvimento integral dos alunos.
- Formação de educadores, presencial e *online*.

Definição das Competências Socioemocionais

As competências socioemocionais¹ são pontos-chaves para a educação integral, apoiando o desenvolvimento pleno dos estudantes e expandindo as oportunidades de aprendizagem. Elas podem ser definidas como um conjunto de capacidades individuais que possibilitam o indivíduo mobilizar, articular e colocar em prática os conhecimentos, atitudes, valores e habilidades para se relacionar com os outros e consigo mesmo.

Especificamente, as competências socioemocionais podem ser melhor definidas como características individuais que (a) se originam na interação recíproca entre predisposições biológicas e fatores ambientais; (b) se manifestam em padrões consistentes de pensamentos, sentimentos e comportamentos, (c) continuam a se desenvolver por meio de experiências informais de aprendizagem, e (d) influenciam importantes resultados socioeconômicos ao longo da vida do indivíduo (DE FRUYT, WILLE, & JOHN, 2015, p.279).

Complementando esta definição, Primi, Santos, John e De Fruyt (2016) destacam que as competências socioemocionais são: (a) preditivas de desempenho futuro, pois preparam a pessoa para papéis que exercerão na vida adulta (trabalho/família) e influenciam resultados importantes, tais como: aprendizagem, educação, emprego, salários, saúde, cidadania, entre outros; (b) maleáveis, visto que estão em desenvolvimento no período escolar e (c) acionáveis, uma vez que estão sob influência das experiências e intervenções escolares.

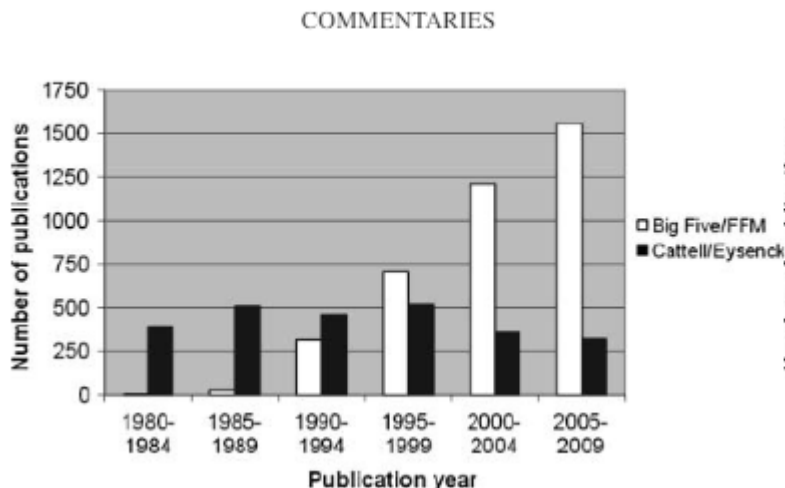
O ponto crucial é o entendimento de que o desenvolvimento das competências socioemocionais pode ocorrer de forma intencional do mesmo modo que os conteúdos escolares/acadêmicos. Nesse processo, as pessoas com competências socioemocionais mais desenvolvidas apresentam maior facilidade para aprender novos conhecimentos, conviver consigo mesmo e em sociedade, além de experiências mais positivas. Quando tomadas em conjunto, as competências socioemocionais mobilizam a autonomia e o protagonismo dos estudantes, além de estarem associada a melhores indicadores de bem-estar e de adaptação no cotidiano e em novas situações.

Modelo Organizativo das Competências Socioemocionais com base em evidências

A escolha da matriz das competências socioemocionais a ser adotada pelo Instituto Ayrton Senna foi precedida de amplo estudo para a identificação de qual dos modelos disponíveis apresentava maior consistência e robustez, passível de ser utilizado em escala e aderente à política de educação integral das mais variadas realidades

¹ Não raro essas competências são chamadas de formas distintas, já que, apesar de sua reconhecida importância, ainda não há um consenso em relação a sua terminologia. Nos campos da Psicologia e da Economia, frequentemente elas são concebidas como fatores não-cognitivos, enquanto, na área da educação e das políticas educacionais, empregam-se características psicossociais, fatores de aptidão acadêmica/escolar, competências socioafetivas ou pessoais e competências do século XXI, entre muitos outros. Isso ainda constitui um obstáculo não apenas em termos de pesquisa, mas também em relação à difusão de informações mais precisas e completas a respeito desse tema.

brasileiras. O que se mostrou com maior robustez, inferida inclusive pelas mais de 3.000 publicações no período entre 1980 e 2009, quadro abaixo, foi o dos *Cinco fatores Socioemocionais*, baseado no modelo dos *Cinco Grandes Fatores (CGF)*.



Fonte: John & Naumann, 2010

O modelo CGF tem o potencial de agrupar as características descritas na literatura de forma abrangente e, ao mesmo tempo parcimoniosa, no sentido de englobar as principais características que são importantes e significativas, como também juntar elementos de muita semelhança entre si já que a taxonomia conceitual foi empiricamente derivada e replicada em várias culturas.

Em razão dessa sustentação empírica, o modelo Cinco Fatores Socioemocionais se tornou a base conceitual-teórica do estudo internacional sobre as competências socioemocionais desenvolvido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE; (JOHN & DE FRUYT, 2015; CHERNYSHENKO, KANKARAŠ, & DRASGOW, 2018), como mencionado anteriormente. Esse estudo é importante, pois a OCDE coordena a aplicação do PISA (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes) comparando sistemas educacionais de vários países e tem o poder de pautar esse tema nos sistemas educacionais pelo mundo.

O modelo Cinco Fatores Socioemocional agrupa as competências socioemocionais em cinco grandes dimensões, conhecidas como Macrocompetências. Sob elas, foram derivadas 17 competências específicas que são consideradas essenciais no contexto escolar. Na Tabela 2, estão apresentadas as Macrocompetências e as competências específicas.

Tabela 2. Modelo dos Cinco Fatores Socioemocional

Macrocompetências	Definição	Competências
Autogestão	Tendência a ser organizado, esforçado e responsável. O indivíduo é eficiente, autônomo, disciplinado, orientado para seus objetivos, e não impulsivo.	Determinação
		Organização
		Foco
		Persistência

		Responsabilidade
Engajamento com os outros	Orientação de interesses e energia em direção ao mundo externo, pessoas e coisas. O indivíduo é caracterizado como amigável, sociável, autoconfiante, energético, aventureiro e entusiasmado.	Iniciativa social
		Assertividade
		Entusiasmo
Amabilidade	Tendência a agir de modo cooperativo e não egoísta. O indivíduo amável ou cooperativo se caracteriza como tolerante, altruísta, modesto, simpático, não teimoso e objetivo.	Respeito
		Empatia
		Confiança
Resiliência emocional	Engloba previsibilidade, consistência e equilíbrio de reações emocionais, sem mudanças bruscas de humor. Quando o indivíduo não tem essa competência desenvolvida, ele é emocionalmente instável e caracterizado como preocupado, irritadiço, ansioso, impulsivo e não autoconfiante.	Tolerância ao estresse
		Autoconfiança
		Tolerância à frustração
Abertura ao novo	Tendência a ser aberto a novas experiências estéticas, culturais e intelectuais. O indivíduo aberto a novas experiências caracteriza-se como imaginativo, artístico, excitável, curioso, não convencional e com amplos interesses.	Curiosidade para aprender
		Imaginação criativa
		Interesse artístico

Evidências da importância do desenvolvimento socioemocional na vida dos estudantes

Há evidências robustas e consistentes em todo o mundo demonstrando relação de cada Macrocompetência do Modelo dos Cinco Fatores Socioemocionais com diferentes desfechos acadêmicos e de vida. Por exemplo, no Brasil os estudos realizados por pesquisadores associados ao Instituto Ayrton Senna tem encontrado que a Abertura ao novo e a Autogestão apresentam relação positiva com maior escolaridade final e aproveitamento escolar, entre outras medidas sugestivas de sucesso no aprendizado; Engajamento com os outros pode ser relevante na decisão dos jovens de permanecer na escola por mais tempo; Amabilidade pode desempenhar papel importante para notas escolares, no Ensino Fundamental; e, Resiliência emocional é importante preditor de permanência na escola e chances de conclusão do Ensino Médio (Santos & Primi, 2014).

Coloca-se, assim, sobre as políticas públicas educacionais e os sistemas formais de educação, a responsabilidade pela educação integral, com destaque para a formação e preparo dos educadores para a docência intencional e estruturada com base em currículos integrados e práticas integradoras entre as áreas do conhecimento e as

competências socioemocionais. É importante destacar que o desenvolvimento integral do aluno implica na relação direta e próxima entre escola e família, pois a aproximação das expectativas de ambas as partes sobre o aluno, e dos valores caros a essas comunidades, facilitam o estabelecimento de atitudes e padrões de comportamento positivos por parte dos jovens². Nesse sentido, reitera-se a tese de que formar indivíduos de maneira integral, a despeito do papel central da escola, é uma tarefa coletiva.

Como desenvolver as competências socioemocionais e como avaliá-las

Como os relacionamentos e os processos emocionais afetam o como e o quê aprendemos, e os recursos e o tempo escolar são limitados, é importante que a escolha pela melhor abordagem seja feita com base em evidências, ou seja, dentre as alternativas disponíveis, qual tem maior e melhor potencial para a obtenção de múltiplos benefícios.

As formações docentes desenvolvidas pelo Instituto Ayrton Senna enfatizam o trabalho pedagógico que favorece a autonomia, a criticidade e a colaboração do estudante em situações reais e lhe permita ser o gestor de sua aprendizagem, e buscam disseminar as chamadas metodologias ativas como a aprendizagem entre pares, agrupamentos flexíveis, e a sala de aula invertida, assim como a integração entre áreas do conhecimento e suas linguagens, como por exemplo a aprendizagem por projetos. O uso e a integração das diferentes linguagens articuladas refletem a integração natural do mundo real e das dimensões do ser humano, a relacional, a afetiva, a produtiva e a intelectual.

Em relação à avaliação, o Instituto Ayrton Senna também desenvolveu uma ferramenta com base em rubricas instrucionais mais focada em propósitos formativos da avaliação, ou seja, o acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem de competências socioemocionais, de maneira a facilitar a identificação de seu desenvolvimento pelo professor e pelo estudante, com o estabelecimento de metas, promoção de feedbacks e aprendizagem autorregulada dessas competências.

² HURD, N., DEUTSCH, N, 2017.

Ações pela disseminação do conhecimento

Desde a criação da Cátedra, em 2004, o Instituto se comprometeu a promover o desenvolvimento de um conceito de educação que contemple o desenvolvimento humano, considerando os sujeitos em todas as suas dimensões. Para ampliar o alcance desse conceito e permitir o acesso ao conhecimento relacionado a ele, o Instituto procurou também diversificar as ações de compartilhamento dessa produção a redes de ensino, escolas, organizações sociais, universidades, institutos, fundações, professores, bem como estudantes, mesmo que não diretamente envolvidos com os projetos, em consonância com os **objetivos estratégicos da UNESCO para a educação no período de 2014 a 2021**.

Desde sempre, e especialmente na agenda da educação pós-2015, a **UNESCO** advoga por uma educação holística em que, além da aquisição de conhecimentos básicos, atitudes e habilidades cognitivas, sociais e emocionais, a aprendizagem deve promover a resolução de problemas e pensamento criativo; a compreensão e respeito pelos direitos humanos; inclusão e equidade; diversidade cultural, essenciais para o desenvolvimento sustentável e a cidadania responsável, uma visão também advogada pelo **Instituto Ayrton Senna**, implícita e explícita em todas as suas atividades, seja no campo da pesquisa, seja no campo da formação de educadores com foco na promoção desse conjunto de aprendizagens.

- O **objetivo global da organização**, apresentado em 2015, foi de *“Garantir educação de qualidade equitativa e inclusiva e a aprendizagem ao longo da vida para todos até 2030”*. As atividades do **Instituto Ayrton Senna** no âmbito da cátedra têm potencial para contribuir com este objetivo, por visarem ampliar a qualidade da educação para todos, e também no sentido da aprendizagem ao longo da vida, dado que as ações promovem a formação de educadores, sempre reconhecidos em seu papel de promotores da aprendizagem, mas também eles mesmos sendo aprendizes, sujeitos em constante desenvolvimento, inclusive socioemocional

- O trabalho da **UNESCO** sobre educação em 2014-2021 foi/é guiado por três objetivos estratégicos (Documento de estratégia da UNESCO para a educação de 2014 a 2021 p. 33):

Objetivo estratégico 1: Ajudar a desenvolver e fortalecer os sistemas de ensino para que eles forneçam oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, para todos.

Entre outras ações, esse objetivo inclui:

- Apoio de planejamento, políticas e reformas setoriais (por meio de avaliações e análises de políticas, iniciativas de planejamento e de políticas de educação);
- A promoção da alfabetização (destacando sua importância para o desenvolvimento);
- Abordar questões dos professores e melhorar a qualidade do ensino (passando por qualificações profissionais da comunidade de professores, promovendo desenvolvimento profissional em serviço para professores e formadores de

- professores, nomeadamente através de estratégias e modalidades “bleded”);
- Melhorar os processos e resultados de aprendizagem (passa por promover novas abordagens nos processos de aprendizagem, apoiar o desenvolvimento de currículos abrangentes e inclusivos, e fornecer assessoria e apoio técnico para promover uma abordagem holística também na avaliação dos resultados de aprendizagem).

Objetivo estratégico 2: Capacitar os alunos a serem cidadãos globais criativos e responsáveis.

Este concentra-se em três áreas temáticas, todas relacionadas com atitudes e disposições que afetam o comportamento. Dentre elas, destacamos a de educação para a cidadania global (inclui a promoção do "aprender a viver juntos" como um pilar fundamental de qualquer sistema de ensino).

Neste sentido, **Instituto Ayrton Senna** promove a educação integral, cujo propósito é formar os estudantes para fazerem escolhas com autonomia, para que possam definir e construir seus projetos de vida e de comunidade. Entre as diversas competências envolvidas nesse trabalho estão as relacionadas à convivência, como empatia, respeito, confiança, iniciativa social, assertividade e entusiasmo.

Objetivo estratégico 3: Influenciar a agenda da futura educação.

Este envolve três áreas temáticas, das quais destacamos a primeira, de repensar a educação para o futuro por meio de -prospecção e pesquisa, destacando o papel da UNESCO como um laboratório de ideias e de *clearing house*, capacidade fundamental para antecipar de forma consistente e catalisar o discurso global em relação a mudanças de paradigma em resposta a mudanças no contexto do desenvolvimento global.

O Instituto Ayrton Senna sempre atuou para a identificação das principais lacunas em que era necessário avançar o conhecimento e as propostas educacionais, ao mesmo tempo foi um impulsionador de ações de prospecção de tendências e um mobilizador para articular os discursos e as políticas educacionais diante de mudanças de contexto. Como centro de pesquisa e inovação, a organização está constantemente repensando sua atuação e as melhores formas de endereçar as necessidades atuais sem jamais perder de vista o futuro e o projeto de educação que nos levará a ele de forma sustentável e pelo bem comum.

